Cidade de Agudos

Redacção e Officinas: R. 7 de Setembro, 20-B — Director: LUIZ SCIMINI — COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I | S. PAULO | Agudos, (Quinta-feira), 10 de Agosto de 1933 | BRASIL | NUM. 50

A TAREFA DOS MESTRES

JOSÉ CARDOSO

Os responsaveis pela organização, na Escola Normal, de uma bibliotéca destinado a facilitar a formação cultural de suas alunas, norteados por diretrizes definidas, sabem perfeitamente a extensão social do mistér grandioso, cujo desempenho lhes tóca executar. Batem-se sinceramente por que a escola de hoje, na concepção renovada que, de sua função, urge seja feita, tenha, no seio da coletividade a que serve, projeção ampla e complexa, de uma amplitude e complexidade que sejam bem o reflexo das modificações profundas, verificadas na marcha ascencional da civilização humana. Que a vida mudou, não ha quem, com senso, possa contesta-lo. Que as atividades do homem, mercê de problemas varios, cuja solução se impõe, assumem feições caracteristicamente novas, talvez não possa negalo a totalidade dos educadores, para quem de todo não sejam alheias semelhantes cogitações. Um só exemplo bastará para confirmar a veracidade do acerto. E' de nossos dias por certo o aparecimento das primeiras aplicações da eletricidade e, no entanto, já montam elas, segundo no-lo informa eminente pensador, ao total avultado de sessenta e cinco mil.

Si se não pode negar esteja o mundo em faze de franca mudança, não podem tambem as escolas deixar de sofrer as consequencias disso, tranformando-se *pari-passu* com as tranformações radicais do organismo social, de cuja constituição representam miniaturas fieis. Não são elas porventura os agentes educativos por excelencia, encarregados de forjar caractéres solidos para os embates rijos do porvir? Não lhes cabe acaso a tarefa ardua, mas elevada, de espelhar com fidelidade a estrutura e a função do complexo aparelho social?

Si se lhes reconhecer, como se deve, a supremacia do seu mérito, perante instituições que maior valia possuam, justo será que para elas se voltem ansiosamente todas as atenções, dispensando-lhes carinho sem igual e colocando-as, bem como os mestres que as dirigem, na atmosféra superior reservada ás empresas que respondem pelo bem geral da comunidade. Vai nisto sem duvida o proprio interesse individual de cada cidadão, pois felizes são os povos que cuidam de suas escolas, zelando por que nelas se façam trabalhos tão perfeitos quanto possiveis. «Não se admire ninguem, disse Coolidge, o grande estadista, de ver a America do Norte tranquila, enquanto o resto do mundo se empéga nas tormentas. Esta gloria a devemos aos nossos colegios e ás nossas universidades!... Não ha grande povo que não possua grande saber.»

Essas considerações de ordem geral, caros leitores, vêm apenas repisar conceitos sobejamente conhecidos, acerca da função nobre hoje reservada ás escolas. Nobre e vasta; tão nobre quanto vasta, dada a complexidade dos problemas que precisam resolver. Os mestres hoje, si verdadeiramente compenetrados da missão complicada que lhes incumbe, não podem absolutamente enclausurar-se dentro de quatro paredes, satisfeitos com a dinamica interior, desenvolvida nas parcas horas de seu expediente diario. Ha ocupações de ordem estatica tambem indispensaveis, absorvendo por completo todas as atividades, de fórma a realizar-se principalmente um trabalho intenso de propaganda, numa vulgarização sempre crescente dos ideais supremos da coletividade.

Eis porque sáem a campo destemidos, na certeza de que, com a exposição convicta de suas idéias, encontrarão estas o necessario éco na conciencia réta dos demais homens, para quem não pódem elas ser destituidas de algum valor. Eis porque apélam, sem receio de decepções, embora frequentes, para a generosidade daqueles que, sendo células de um mesmo organismo, devem conjugar esforços reiterados, visando desinteressadamente ao bem estar de seus semelhantos. Não se veja nisto sinão, da parte dos mestres, um desejo ardente de cumprir á risca tudo o que seu mistér lhes impõe. A êles não cabe cruzar os braços ante as deficiencias de suas escolas; cabe-lhes, pelo contrario, buscar remove-las tenazmente, mesmo com penosos sacrificios pessoais. E que importam tais sacrificios? *Quando um interesse geral está em jogo, são secundarios, sinão despresiveis, os interesses individuais considerados isoladamente.*

Pois bem. A Escola Normal de Agudos vai apelar para o povo, no sentido de organizar, tão breve quanto possivel, a sua bibliotéca. Haverá quem, considerando o exposto, deixará de socorre-la?

E' o que veremos, a 14 do corrente.

Festival Educativo

Como temos noticiado, realizar-se-ão, com a maxima pompa, nos amplos salões do Agudos Hotel, a 14 do corrente, o grande baile e o belissimo festival patrocinados pelo dr. José de Castro Roza e organizados pelas alunas de nossa Escola Normal, como empreendimentos da «campanha do livro», encetada recentemente, sob os melhores auspicios. Trata-se de iniciativas que, por sua finalidade de elevada significação educativa, terão por certo grande repercussão em nosso meio social, efetivando as suas promotoras propaganda intensa das melhoras, para o nosso aparelho escolar, livremente projetadas e a que darão cabal desempenho, com entusiasmo invulgar e requintes de finissimo bom gosto.

Agudos vai viver momentos felizes. Festa deslumbrante, realizada em salões feéricamente iluminados. Musicas originais, sob o chilrear álacre de vozes femininas, num suave e doce gorgeio de peregrino encanto. Tudo isso em meio a afirmações repetidas de cordialidade sadia, dessa cordialidade espontanea que só as moças sabem ter.

Um bravo ás alunas de nossa Escola Normal! Que o povo saiba, com muitos donativos á sua bibliotéca, recompensar generosamente os momentos de felicidade, a êle proporcionados por essas denodadas escoteiras, como ensaios culturais dignos de vibrantes aplausos, nesta terra hospitaleira e amiga.

CARTA Á J.

Quem diz sofrer mas nunca amou, querida,
E quer da morte á dor repouso, mente:
A dor só nasce de se amar, e a gente,
Com mais padece, mais se apega á vida.

Foi sempre um mal ao coração descrente
Que á dor procura uma ilusão fingida;
Pois quem padece vai de fronte erguida,
Si a dor lhe fala pelo amor ausente ...

Por isso em mim, como um murmurio leve,
Como uma prece a dor me fala, quando
O amor a face te enrubece casta ...

E mesmo embora esse sofrer tão breve
Lateje eterno por amar-te, amando ...
Que nunca eu diga:
— de sofrer me basta ...

Hilario Ceretti

A nova ortografia

O decreto federal de 2 do andante, tornou obrigatorio o uso da nova ortografia em todos os orgãos do poder publico e estabelecimentos de ensino em geral.

A «Cidade de Agudos», a partir de hoje, vai adotar o novo sistema.

Como é natural, até que nos habituemos a ele, muitos sinões escaparão por certo. Contamos, por isso, com a indulgencia dos nossos leitores.

Falta de espaço

A angustia de espaço com que lutámos nesta edição, obrigou-nos a protelar para o proximo numero varias materias já compostas.

UM COMBOIO EUROPEU EM EXCURSÃO PELA AMERICA

O famoso comboio inglez "Royal Scott" na Exposição de Chicago

O famoso «Royal Scott» conquistou a distincção de ser o primeiro comboio britanico a visitar o continente americano. Foi embarcado recentemente para ser exhibido pela Canadian Pacific Railway na Estação de Montreal, onde provou ser uma tão notavel attracção que se calculou terem passado 20.000 pessôas pelo comboio durante o dia, e era tão densa multidão dentro e em redor da estação que foram fechadas todas as entradas da plantaforma. Quando exhibido em Montreal. o «Royal Scott» compreendia oito carros, todos de equipamento estandardizado, com uma locomotiva da classe 6.100.

De Montreal viajou o comboio com a sua propria machina, em visita a Ottawa e Toronto, e em seguida aos Estados Unidos da America do Norte, onde foi exhibido na Exposição do Seculo de Progresso, em Chicago. Foram ultimadas as disposições, em combinação com as principaes rêdes ferroviarias da America do Norte, para fazer o comboio uma excursão demorada ao continente norte-americano. Na volta ao Canadá, o comboio percorrerá as linhas da Canadian National Railway, em nova excursão demorada, partindo de Montreal em Outubro com destino á Inglaterra. Durante o percurso total da visita o comboio é servido pelos empregados britanicos, auxiliados pelos locaes nas diversas secções dos paizes percorridos.

FORMICIDA «JUPITER»

O CARRASCO DA

SAUVA!

"ELEKEIROZ" S. A.

SÃO PAULO CAIXA 255

Melhoramentos na linha da Companhia Paulista

São Paulo (U.J.B.) — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro fez a United States Steel Corporation uma colossal encommenda de material para reformar inteiramente a sua linha de Jundiahy a Ityrapina. Ao que parece, a reforma projectada é tendente a permittir o emprego de trens de grande velocidade, pois de accordo com os regulamentos actuaes, a velocidade dos seus trens não podem exceder a medida horaria de 60 kilometros. Aliás, a Paulista já pretendeu elevar essa media para 100 kilometros, com o mesmo material fixo actual.

O sr. J. Duff, technico da U. S. Steel que visitou a linha de Jundiahy a Ityrapina, declarou que executada a reforma projectada, a Companhia Paulista será a melhor estrada de ferro do continente sul-americano e poderá ser comparada, em condições favoraveis, a qualquer ferrovia do mundo.

"VAGABUNDOS E CIGANOS"

O governo provisorio baixou um decreto regulando a entrada de extrangeiros em territorio nacional. Quasi todos os artigos desse decreto se caracterizam pela liberdade que é uma tradição na legislação brasileira. Ha, porèm, um artigo que foge á essa regra: é aquelle que véda aos «vagabundos e ciganos» a entrada em nosso paiz. Quanto aos primeiros, não ha incoveniente em evitar que o seu numero augmente no Brasil. Mas isso de equiparar os vagabundos aos ciganos é que positivamente não está certo.

É bem verdade que os bohemios não morrem de amores pelo trabalho. A seu respeito, correm mesmo noticias pouco lisongeiras no tocante á honestidade commercial. Elles tem sobretudo o grave defeito de mudarem de residencia ao menos duas vazes na semana.

Mas é verdade tambem que nem todos os ciganos seguem esses principios. Muitos delles já conseguiram fugir ao nomadismo tradicional e deixaram, tambem, de realizar aquelles negocios que a giria brasileira classificou de «manta».

Uma des mais ricas regiões da Hespanha é a de Xerez, de onde provém os famosos vinhos. Muitos ciganos entregam-se aos cuidados das vinhas que, como o café em S. Paulo, extendem-se por collinas e encostas que se perdem de vista.

Mesmo no Brasil, algumas centenas de ciganos conseguiram vencer a ogerisa do trabalho, exercendo variadas profissões, das quaes a mais commum é a de caldereira, na qual são peritos consumados.

O governo devia permittir a entrada de ciganos que demonstrassem sua capacidade productiva. Se isso fosse todo impossivel, a permissão poderia restringir-se unicamente ás ciganas, para que não ficassemos privados das chiromantes e de seus lindos olhos ...

Faça seu annuncio nesta folha

Senhoras e Senhoritas !

Um diploma de corte, é um seguro de vida. Cuidai, pois, do vosso futuro, matriculando-vos na

Escola de Corte e Costura Nossa Senhora de Lourdes

dignamente dirigida pela sua Directora

Mme. Domitilla Parravicini

A unica escola que facilita os pagamentos, e ensina de accordo com os mais modernos methodos.

Matriculas abertas todos os dias

Rua 7 de Setembro, 20 - A — AGUDOS

Filial da de Botucatú

SELLAGEM DOS STOCKS

De accordo com o decreto numero 19.955 de 19 de Julho ultimo, foi prolongado, por mais 60 dias á contar daquella data, o prazo para apresentação da relação das mercadorias existentes em stoks.

PELA IMPRENSA

"O TEMPO"

E' este nome de mais um valente confrade que acaba de surgir na prospera cidade de Lins, sob a direcção do sr. E. Martins Toledo.

Desejando ao collega vida longa, agradecemos a gentileza da remessa.

A canonisação de Gemma Galgani

São Paulo (U.J.B.) — Noticias do Vaticano informam que a congregação dos ritos approvou o proseguimento da causa da canonisação da Bemaventurada Gemma Galgani, iniciada em Maio ultimo.

Os meios eclesiasticos notam a rapidez com que foi tomada a decisão, como aconteceu na causa de S. Therezinha do Menino Jesus.

Impressos

a uma e demais côres e por preços modicos, na «Cidade de Agudos»

Cafezaes com:

Baixa de producção em terras roxas ?

«AMMOPHOSCO» C.

Baixa de producção em terras claras ?

«POLYSÚ» C. P. R.

Má vestimenta ?

«POLYSÚ» F. R. I.

Symptomas de fraqueza ?

«POLYSÚ» T. C. R.

Para misturar com palha de café:

«JUPITER» C. P. L.

Para misturar com esterco de curral.

«JUPITER» C. E.

Para informações gratuitas Departamento Commercial da

«Elekeiroz» S. A.

S. PAULO CAIXA 255

EXPURGANDO

Com Bisulfureto de Carbono Impuro ou mal rectificado

ESTRAGA-SE A COLHEITA

Analyses feitas pelo Ministerio da Agricultura estabeleceram que o

BISULFURETO DE CARBONO

«JUPITER»

Tem 99,88 o/o de pureza

e ausencia completa de

ACIDO SULFIDRICO — ACIDO SULFUROSO — ACIDO SULFURICO

"Elekeiroz" S. A.

S. PAULO CAIXA 255

CALCEHINA

ESPECIFICO DA DENTIÇÃO

A SAUDE DAS CREANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite? E' elle forte e gordo ou rachitico e anemico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia? Assusta-se quando dorme? Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das creanças não existem? Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes.

A CALCEHINA é sempre util em qualquer idade. E' um poderoso tonico para os convalescentes. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e crêa um meio improprio á sua proliferação. : Vende-se em todas as pharmacias.

Visitem a Grande Liquidação da Casa Barateira

Alfaiataria MIMI

Uma opportunidade unica!

TERNOS DE BRIM
feitio — 20$ e 25$000

TERNOS DE CASEMIRA
feitio — 80$ e 100$000

TERNOS DE CASEMIRA
Ultima moda, a escolher, 250$000

TERNOS DE LINHO BOM
a escolher, 90$000

Rua 13 de Maio, 68 — AGUDOS

SAL INGLEZ

(COMPOSTO)

Para engorda de bois, vacas, porcos, cavalos e outros animaes «Sal Inglez» é um poderoso medicamento. E o melhor preventivo e curativo contra as pestes aftosa e de secar.

Representante nesta cidade:
Casa Sant'Anna

CIDADE DE AGUDOS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 12$000
SEMESTRE . . . . . 7$000
Numero avulso $300

PUBLICAÇÕES:

Secção Livre, linha . . . $300
Editaes, linha $300

Pagamento adeantado

Os originaes embora que não publicados não serão restituidos.

Redacção e Officinas
RUA 7 DE SETEMBRO, 20 - A

Caminhão Chevrolet

Vende-se um em perfeito estado de funccionamento.
Tratar com CESAR ZERBETTO, a Rua Jose Bonifacio N. 20.
AGUDOS

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

Casa Salmen «34»

Instalada em predio proprio recentemente construido

Tem de tudo e de todos os preços

Rua 13 de Maio

Esquina da Avenida Silva Jardim

AGUDOS

Para seus annuncios, preferiram a 'Cidade de Agudos'

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

— DA —

«CIDADE DE AGUDOS»

Caprichosamente installada, está apparelhada a executar com esmero, todo e qualquer trabalho da arte

Luiz Scimini

R. 7 de Setembro, 20

AGUDOS

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais côres

Enveloppes, facturas, memorandums, cartões commerciaes, de visita e de luto

Blocks de papel, talões de recibo, etc.

Rotulos para bebidas, duplicatas, letras de cambio, etc.

Participações de nascimentos e casamentos, folhetos, etc.

Attende-se com presteza qualquer encommenda de impressos das cidades visinhas

Vida Social

* * *

Eu creio que, afora a alma de um Edgar Poe, sò o amor é poliforme. Aquela na acepção da palavra; este, sem exceção alguma, porque o amor é feito de covardia e heroismo.

Quem ama, em nome do amor chega a renunciar a tudo: quem ama, temendo dias de miseria, na hora de lhe sôbrevirem taís pensamentos, uma só imagem êle busca: a da mulher que ama. O amor é poliforme: por êle choramos, por êle sorrimos. Padecer ao lado da mulher amada, é não cuidar vildade humana... E por egolatria ou por heroismo, nos desperta o ciume ou a irisão. Aquele conduzindo-nos ao crime, esta, despertando-nos a insensibilidade.

Mas como entristeci, querida, ao ver-te de labios acarminados!... Sei que neste ponto de minha cronica deixarás cair o jornal, exclamando: E que ha comum labios pintados, amor, heroismo e covardia?!... Ha, porque te amo...

Amo-te, e, ao mesmo tempo compreendo que a coisa mais ridicula da vida é ser o heroi de u'a mulher que se pinta os labios, e ser covarde... é bem mais triste do que deixar-te...

MONTMORENCY

—

Aniversarios

Fizeram anos:

— No dia 6, a exma. sra. d. Maria de Moraes Rocha, esposa do sr. Irineu Rocha;

— No dia 7, a exma. sra. d. Rita Lacerda, esposa do sr. Alonso Maria de Lacerda;

Fazem anos hoje:

— O menino Caetano, filho do sr. Giacomo Caldieri;

— No dia 13, a senhorinha Jeny Camargo, filha do sr. Alberto Ponce Camargo.

Felicitamos cordialmente os aniversariantes.

Na cidade

Vimos na cidade os srs.: cap. Francisco Carneiro Giraldes, capitalista residente na capital; Gabriel Rabelo Andrade e Antonio Soares Pacheco, funcionarios da Companhia Paulista de Força e Luz.

Viajantes

Para a capital viajou o sr. dr. Carlos Pereira Gomes, medico e prefeito deste municipio.

—Pelo noturno da Paulista, segue hoje para S. Carlos, o sr. Manoel Lopes do Livramento Dôca, nosso colega do «O Estado de S. Paulo».

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

CIDADE DE AGUDOS

ANNO I | Agudos, 10 de Agosto de 1933 | NUM. 50

O novo Diretor do Departamento de Educação

Houve por bem o sr. Interventor Federal em S. Paulo de nomear o grande educador Sud Menuci para o elevado cargo de Diretor da Instrução Publica.

Acolhemos com agrado esse gesto do inteligente general Daltro Filho; pois sentimos, como a coletividade, que Sud Menuci é, no momento que passa, o expoente maximo da cultura pedagogica no Estado.

Confirma a nossa assertiva o fato recente de haver a Academia de Letras laureado o seu trabalho «Crise Brasileira da Educação», por julgal-o o de mais utilidade dentre os demais trabalhos que foram levados ao julgamento da douta corporação; concedendo-lhe o primeiro premio.

Além deste livro de folego, que não foi levado á Academia de Letras com o intuito de fazer literatura, se não para patentear á luz meridiana o estado atual da nossa cultura, nesse ramo, e construir obra solida e proveitosa á mocidade que estuda, tão carecedora de fontes puras, onde possa colher ensinamentos; além desse trabalho, Sud publicou, em curto lapso de tempo, outros dois livros de valor — «Cem anos de Instrução Publica» e «O que fiz e pretendia fazer», dos quais acham-se exgotadas as primeiras edições.

Prof. Sud Menuci

Este ultimo livro escreveu-o Sud quando afastou-se do cargo de Diretor Geral da Instrução na interventoria Rabelo, para conhecimento dos descontentes de todos os tempos os quais, sem se aperceberem que a sua permanencia foi curtissima naquele espinhoso posto, esperavam do moço esforçado reformas multiplas e radicais. Que, para tanto, competencia todos lhe reconhecem.

Sud Menuci, além de ser o grande Mestre de fama feita, é membro da Academia Paulista de Letras.

A Academia Brasileira de Letras, premiando o livro do distinguido Mestre, naturalmente, o estimulará á publicação de novos trabalhos que lhe facilitem, para o futuro, a conquista de uma poltrona na grande assembléa dos imortais.

Assim esperamos.

Apresentando ao amigo Sud Menuci sinceras congratulações, patenteamos o nosso contentamento, e nos associamos á homenagem realizada no dia 6, no Centro do Profesorado, em São Paulo.

Essas são as homenagens da «CIDADE DE AGUDOS».

Diversões

Companhia Odeon

Com a comedia «O Maluco» e a revista «Aguenta firme», estreou segunda-feira, no palco do nosso teatro, a «Companhia Odeon», de dramas, comedias e revistas.

Terça-feira e hontem, este apreciado conjunto deu mais dois esplendidos espetaculos.

O desempenho dado aos varios papeis nada deixou a desejar. Todos os artistas portaram-se admiravelmente, conseguindo arrancar da assistencia aplausos calorosos.

Para hoje a «Companhia Odeon» anuncia o seu ultimo espetaculo com a melhor comedia do seu repertorio, «Inferno de Dante» e a revista «Fim de festa».

Theatro S. Paulo

Na «Sessão das Moças», antes da parte do palco será apresentada hoje, a finissima produção sonora da Paramount, «Direito de Amar» com os festejados artistas Ruth Chatterton e Paul Lukas.

«Direito de Amar» é uma pelicula que todos devem assistir, pois, o seu enredo é um verdadeiro encanto.

A mulher é para o lar

Fundou-se em Berlim uma associação feminina, «Pela Patria Nova» que se destina a reconduzir a mulher para o lar, afastando-a da politica para entrega-la á nobre missão de preparar o futuro da raça.

Essa associação adóta inteiramente o programa do partido facista que, em referencia á mulher, diz que seu lugar é no lar.

Lamé a 6$000 o metro, na —CASA SALMEN «34»—

DEMONSTRAÇÃO

Terça-feira última, com a presença de varias pessoas gradas, realizou-se no escritorio da Cia. Força e Luz desta cidade, uma demonstração da qualidade e superioridade das lampadas fabricadas pela General Electric.

O dr. Waldemar Krements, com o auxilio de aparelhos aperfeiçoados e com o conhecimento profundo que lhe peculiar sobre o assunto, fez uma exposição detalhada de tudo, conseguindo interessar vivamente os presentes.

Agradecemos o convite com que nos distinguiu o dr. Waldemar Krements para assistirmos a curiosa demonstração.

RÈPLICA

O prof. José Cardoso leva ao conhecimento da população local, por nosso intermedio, que, no proximo numero, lhe oferecerá, confirmando sua declaração anterior, minucioso relato das negociações entaboladas com o snr. Carlos Domingues Barosa, acerca do festival educativo.

DAS FRUCTAS

A laranja é um magnifico sedativo e o limão é adstrigente, com propriedades que passam até como antiseticas, sendo tambem, um e outro fruto, riquissimos em vitaminas.

O pecego constitue um verdadeiro balsamo para o estomago e é preciosissimo alimento para os diabeticos.

As peras favorecem a digestão e tornam-se de grande valor nutritivo si, ao come-las, for mastigada com uma fatiasinha de pão e manteiga.

As maçãs, cujo consumo foi enorme desde a mais remota antiguidade, constituem um alimento de valor para os intelectuaes, graças á sua riqueza em acido fosforico.

BILHETES PAULISTANOS

Rua 25 de Março: rua do «kib». Por todos os lados, mostruarios bizarros de colchas grossas, penduradas nos batentes das portas. Em cada casa, um bigodão deste tamanho... «Haraksaid, Jorge», cumprimenta o Salomão das gravatas ambulantes. Ali, uma casa de armarinhos, com oito portas e uma dezena de caixeirinhas convidativas... Entramos. Um cheiro forte de «shakliss» inunda o recesso. Uma siria gorda, de veias saltadas e fortemente azuladas, dá de mamar ao garotinho guloso. No escritorio, um «cabide», digo o bigode do dono da casa. «Sin sanior, num gania nada neste artigue... Balavra de Deus...», resmungou um siriosinho recem-chegado ao Brasil, a um gajo sabidão que comprava camisas. Saímos. Da porta «apitamos» para a caxeirinha de olhos seismarentos. Na rua um movimento estonteante. Caminhões carregados de fardos passam fonfoneando. Grupos de corretores, comentam a paralização dos negocios. Um bando de moças libanezas passa para a escola. Gritinhos cromaticos. Risadinhas galantes. Entardece lentamente. O comercio cerra as suas portas. E começa então as visitas intimas das familias e parentes. Vamos para o Triangulo, assobiando e cantando «Constantinopla, c-o-n-s-t-a-n-t-i-n-o-p-l-a»...

Paulicéa ROBIN